

Despertar a percepção do público para a presença do design no cotidiano e ressaltar a importância dessa ferramenta como fator decisivo para a competitividade das empresas são os objetivos da 5ª edição da Bienal Brasileira de Design, que acontece pela primeira vez em Florianópolis. O evento, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, tem como tema “Design para todos” (*Design for all*) e vai apresentar o melhor da produção nacional, em especial de Santa Catarina, por meio de exposições, cursos e *workshops*, a partir de uma perspectiva democrática do design.

A edição especial da Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial, primeira na área do design, é uma das ações paralelas da Bienal. Na revista, o leitor encontrará artigos que envolvem as diferentes dimensões dessa importante ferramenta de inovação, tanto no âmbito técnico-científico quanto do design de produtos e serviços.

A validade das heurísticas de Jakob Nielsen na análise da usabilidade em um dos sites de referência em interface *web* é avaliada no primeiro artigo apresentado. Foi na década de 90, período da expansão da rede mundial de computadores, que o cientista dinamarquês Jakob Nielsen introduziu o termo avaliação heurística e passou a analisar a interação homem-computador. Outro tema importante no contexto das tecnologias da educação, abordado no artigo seguinte, é o uso do design de interação na construção de ambientes virtuais de aprendizagem, meios pelos quais acontece a interação e a mediação do processo de ensino.

O design centrado no usuário é tema da próxima pesquisa que busca soluções para o desenvolvimento de produtos adaptados às características e necessidades dos usuários. O artigo “Design da experiência com projetos do vestuário a partir da perspectiva do usuário com deficiência motora” analisa projetos para o desenvolvimento de produtos do vestuário com usabilidade e ergonomia, já que no Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a deficiência atinge 23,9% da população, sendo 7% com deficiência motora.

Santa Catarina é a sexta economia brasileira e o quarto Estado mais industrializado do país. Um dos setores de destaque no Estado, a indústria têxtil, é avaliado a partir de práticas sustentáveis do design. O próximo trabalho apresenta o desenvolvimento de produtos com base nos princípios de mobilidade urbana. Temas como inovação, design e gestão são explorados como estratégias para a competitividade de empresas. Para finalizar, é apresentado o artigo “Design de joias: cerâmica avançada e a prototipagem rápida na joalheria”, que observa a utilização de processos da joalheria artesanal, da prototipagem rápida (RP) na produção joalheira.

Num cenário de mudanças e desafios para a economia mundial, o setor industrial deve desenvolver estratégias para manter-se competitivo. Nesse contexto, o design enquanto ferramenta de inovação, torna-se determinante para a busca de diferenciais para o reposicionamento das organizações no mercado.

Boa leitura!

Glauco José Côrte
Presidente da FIESC

EDITORIAL

